



Açailândia/MA, 14 de maio de 2024 - A Aço Verde do Brasil S.A. (“AVB” ou “Companhia”) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24), e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2023 (4T23) e ao primeiro trimestre de 2023 (1T23).

Destaques 1T24



Recorde de vendas totais para um primeiro trimestre de 94,0 mil toneladas.



Manutenção da alavancagem, na relação Dívida Líquida / EBITDA, de 1,0x no 1T24.



Receita líquida de R\$364,2 milhões, EBITDA ajustado de R\$89,6 milhões, Lucro Líquido de R\$21,1 milhões.



Fluxo de caixa operacional de R\$62,9 milhões.

R\$ MM	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Vendas de Laminados (mil toneladas)	84,1	99,8	-15,7%	89,2	-5,6%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	364,2	403,5	-9,7%	399,6	-8,9%
Lucro Bruto	85,1	103,9	-18,2%	122,9	-30,8%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>23,4%</i>	<i>25,8%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>30,8%</i>	<i>-7,4 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	89,6	116,4	-23,0%	126,3	-29,0%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>24,6%</i>	<i>28,9%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>31,6%</i>	<i>-7,0 p.p.</i>
Lucro Líquido	21,1	-90,8	-123,2%	79,6	-73,5%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>5,8%</i>	<i>-22,5%</i>	<i>+28,3 p.p.</i>	<i>19,9%</i>	<i>-14,1 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	21,1	84,1	-75,0%	79,6	-73,5%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>5,8%</i>	<i>20,9%</i>	<i>-15,1 p.p.</i>	<i>19,9%</i>	<i>-14,1 p.p.</i>
Dívida Líquida	525,5	476,8	10,2%	566,2	-7,2%
Caixa/disponibilidades	587,8	663,1	-11,4%	445,4	32,0%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado LTM	1,0	0,9	18,3%	0,7	43,4%

As demonstrações contábeis intermediárias foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”, emitidas pelo International Accounting Standards Board - “IASB”). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.



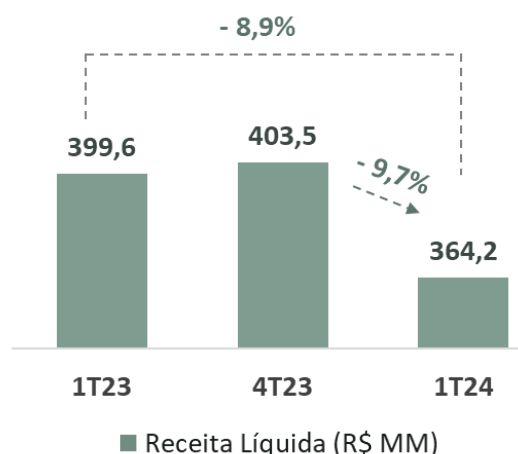
| Volume de Vendas

Toneladas (Mercado Interno)	1T24	4T23	Varição	1T23	Varição
Venda de Laminados	84.135	99.760	- 15,7%	89.167	- 5,6%
Venda de Semiacabados	9.823	1.571	+ 525,4%	829	+ 1084,9%
Volume Total	93.958	101.331	- 7,3%	89.996	+ 4,4%

A venda total de laminados de aço no 1T24 apresentou redução de 15,7% em comparação com o 4T23 e 5,6% em comparação com o 1T23. As vendas no trimestre foram impactadas, principalmente, pelo período de fortes chuvas e feriados que sazonalmente impactam o 1T24. Além disso, houve uma menor produção de laminados no período devido à parada programada de manutenção do laminador em fevereiro de 2024. A partir da parada da laminação, a Companhia adotou a estratégia de aumentar suas vendas de semiacabados para auxiliar na diluição dos custos fixos.

| Receita Líquida

A receita líquida do 1T24 apresentou redução de 9,7% em relação ao 4T23 devido ao menor volume de vendas da Companhia. Em relação ao 1T23, a receita líquida apresentou redução de 8,9% devido, principalmente, ao menor preço do aço no período, sendo parcialmente compensado pelo maior volume de vendas totais no 1T24.



| Lucro Bruto

R\$ MM	1T24	4T23	Varição	1T23	Varição
Receita líquida	364,2	403,5	-9,7%	399,6	-8,9%
Custo do Produto Vendido	-279,1	-299,5	-6,8%	-276,7	0,9%
Lucro Bruto	85,1	103,9	-18,2%	122,9	-30,8%
margem bruta (%)	23,4%	25,8%	- 2,4 p.p.	30,8%	- 7,4 p.p.

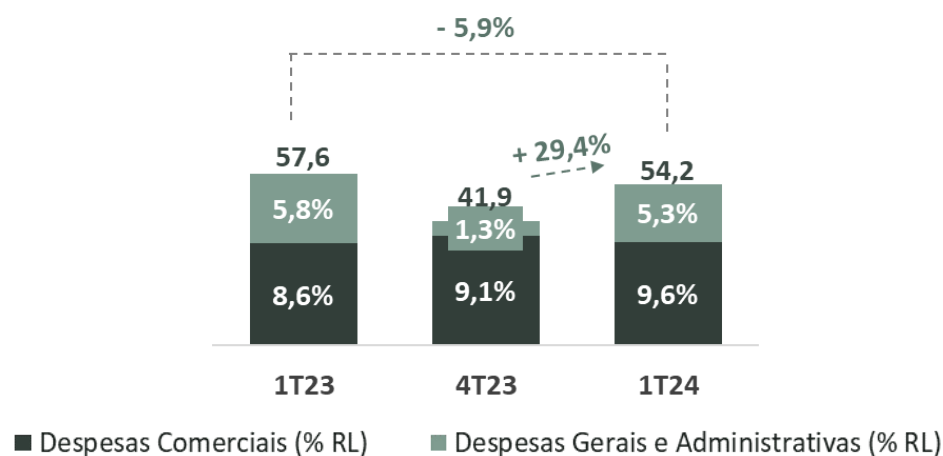
O lucro bruto no 1T24 apresentou redução de 18,2% e a margem bruta redução de 2,4 p.p. em comparação com o 4T23 devido ao menor volume de vendas no período e à menor alavancagem operacional. Já em relação ao 1T23, houve redução de 30,8% no lucro bruto e 7,4 p. p. na margem bruta devido ao menor preço do aço no período.



| Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) foram de R\$54,2 milhões no 1T24, aumento de 29,4% em relação ao 4T23 devido, principalmente, pelas reclassificações não recorrentes de despesas, em especial, para a linha de “Outras receitas (despesas) operacionais” ocorrida no 4T23. Já em relação ao 1T23, houve uma redução de 5,9% nas DVGA devido, principalmente, ao menor gasto com serviços de terceiros.

Despesas DVGA



| Outras receitas (despesas) operacionais

A rubrica de outras receitas (despesas) operacionais foi uma receita de R\$32,8 milhões no 1T24, ante uma despesa de R\$144,6 milhões no 4T23 e receita de R\$33,9 milhões no 1T23.

A principal variação nesta rubrica quando comparado com o 4T23, foi o auto de infração recebido pela Companhia em outubro de 2023 – despesa esta que não se repetiu no 1T24 - relacionado ao tema da metodologia de cálculo do incentivo fiscal do SINCOEX, referente ao período compreendido entre janeiro de 2019 a setembro de 2022, no montante total de cerca de R\$167,1 milhões. Deste total, foram contabilizados os montantes de R\$54,3 milhões como baixa de créditos tributários dos impostos a recuperar, R\$85,4 milhões de principal do auto de infração, e R\$27,3 milhões a título de multa.

Já em relação ao 1T23, a principal variação foi a menor receita com incentivos fiscais no 1T24, acompanhando a menor receita no período.



| Ganho (perda) sobre ativo biológico

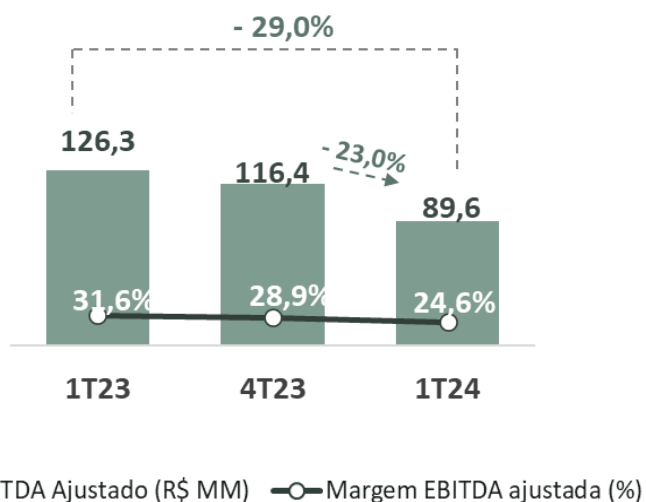
A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia. O saldo dos ativos biológicos era de R\$349,1 milhões no 1T24, sendo de R\$331,2 milhões no 4T23, aumento de 5,4% e R\$282,9 milhões no 1T23, aumento de 23,4%. O aumento no período comparativo condiz com a expansão da base florestal da AVB para atender os seus projetos de crescimento.

A Companhia registrou uma perda de R\$4,3 milhões com avaliação de ativo biológico no 1T24, ante uma perda de R\$12,7 milhões no 4T23 e R\$0,9 milhão no 1T23. A perda do ativo biológico nos períodos comparativos se deve ao aumento dos preços nos insumos agrícolas e produtos relacionados.

| EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$89,6 milhões no 1T24, redução de 23,0% em relação ao 4T23, devido, principalmente, à menor alavancagem operacional com menores volumes de venda no período. Já a margem EBITDA ajustada foi de 24,6%, redução de 4,2 p.p.

Em relação ao 1T23, o EBITDA ajustado apresentou redução de 29,0% e a margem EBITDA ajustada teve queda de 7,0 p.p. decorrente, principalmente, da redução do preço de venda do aço e menor alavancagem operacional.





A conciliação¹ do lucro líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Lucro Líquido	21,1	-90,8	-	79,6	-73,5%
Resultado Financeiro	39,6	-2,0	-	13,0	205,1%
Depreciação e amortização	22,1	25,3	-12,8%	19,7	12,0%
Exaustão ativo biológico	3,6	3,1	17,3%	1,8	101,2%
IR/CSLL	-1,4	-2,4	-42,7%	5,8	-
EBITDA	85,0	-66,9	-	119,8	-29,1%
margem (%)	23,3%	-16,6%	+ 39,9 p.p.	30,0%	- 6,7 p.p.
Efeitos Não Recorrentes/Não Operacionais¹	4,7	183,3	-97,4%	6,4	-27,1%
Ganho/perda de ativo biológico	4,3	12,7	-65,9%	0,9	405,1%
Provisão, perdas e ganhos em contingências	1,1	172,3	-99,4%	1,2	-7,4%
Outros	-0,8	-1,7	-55,3%	4,4	-
EBITDA Ajustado	89,6	116,4	-23,0%	126,3	-29,0%
margem (%)	24,6%	28,9%	- 4,2 p.p.	31,6%	- 7,0 p.p.

Resultado Financeiro

R\$ MM	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Receitas Financeiras	19,1	74,2	-74,2%	28,1	-32,1%
Rendimento de aplicação financeira	17,5	16,9	3,3%	14,5	21,0%
Operações de Hedge - SWAP (Provisão)	0,0	56,3	-	12,8	-
Outras	1,6	0,9	78,5%	0,9	74,5%
Despesas Financeiras	-60,6	-70,0	-13,4%	-39,9	52,1%
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-33,8	-31,0	9,0%	-32,9	2,7%
Operações de Hedge - SWAP (Incorrido)	-1,6	-16,1	-90,0%	-2,1	-23,8%
Operações de Hedge - SWAP (Provisão)	-7,4	0,0	-	0,0	-
Juros de arrendamento	-13,6	-14,1	-3,6%	-1,9	613,0%
Outras	-4,2	-8,8	-52,3%	-2,9	44,8%
Variação cambial	1,9	-2,1	-	-1,3	-
Resultado Financeiro	-39,6	2,0	-	-13,0	205,1%

O resultado financeiro no 1T24 foi uma despesa de R\$39,6 milhões, contra uma receita de R\$2,0 milhões apresentada no 4T23. A variação no resultado financeiro se deve, principalmente, pelo efeito da provisão de R\$56,3 milhões do valor justo do SWAP no 4T23 (receita financeira), cujo valor foi uma despesa de R\$7,4 milhões no 1T24, sendo parcialmente compensado pelo menor impacto da marcação a mercado do SWAP de IPCA para CDI (despesa financeira). Em relação ao 1T23, a variação no resultado financeiro decorreu, principalmente, pelo (i) efeito da provisão de R\$12,8 milhões do valor justo do SWAP no 1T23 (receita financeira), cujo valor foi uma despesa de R\$7,4 milhões no 1T24, e (ii) maior despesa com juros de arrendamento.

¹ Efeitos não recorrentes/não operacionais referem-se à adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e receitas e despesas não recorrentes, tais como: indenizações, ganhos (perdas) em demandas judiciais, créditos extemporâneos e despesas doações e multas de atuações. No 4T23 os efeitos não recorrentes incluem o auto de infração de R\$167,1 milhões de ICMS relativos à metodologia de cálculo do incentivo fiscal do SINCOEX.

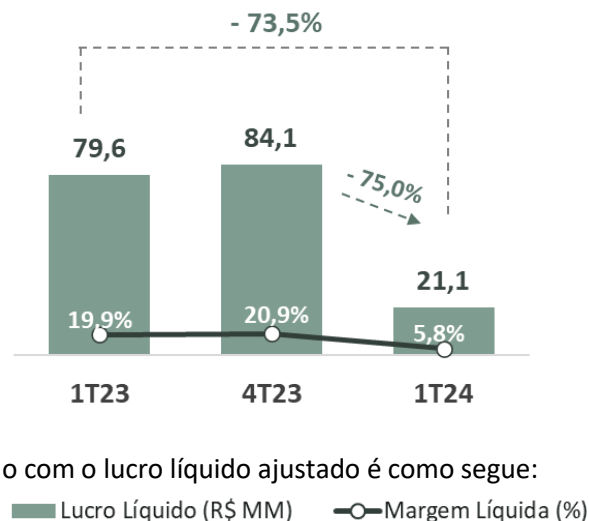


Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado atingiu R\$21,1 milhões no 1T24, redução de 75,0% em relação ao 4T23 devido, principalmente, pela menor receita líquida e maior despesa financeira. Já a margem líquida foi de 5,8%, redução de 15,1 p.p. Em relação ao 1T23, houve redução de 73,5% no lucro líquido e 14,1 p.p. na margem líquida, reflexo da redução do preço de venda do aço e maior despesa financeira.

O lucro líquido ajustado é calculado como o lucro líquido

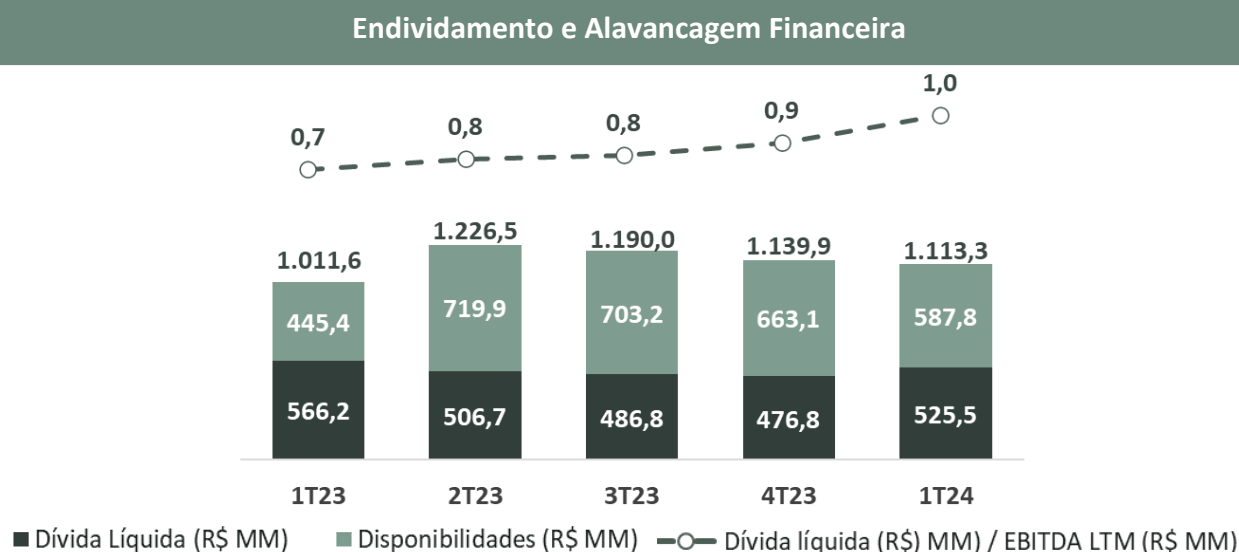
excluindo os efeitos não recorrentes². A conciliação do lucro líquido com o lucro líquido ajustado é como segue:



R\$ MM	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Lucro Líquido	21,1	-90,8	-123,2%	79,6	-73,5%
Margem Líquida (%)	5,8%	-22,5%	+ 28,3 p.p.	19,9%	- 14,1 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes	0,0	175,0	n.m.	0,0	n.m.
Lucro Líquido Ajustado	21,1	84,1	-75,0%	79,6	-73,5%
Margem Líquida Ajustada (%)	5,8%	20,9%	- 15,1 p.p.	19,9%	- 14,1 p.p.

Endividamento e Alavancagem Financeira

A Companhia manteve sua sólida estrutura de capital no 1T24, apresentando uma dívida líquida de R\$525,5 milhões e manutenção da alavancagem líquida (Dívida Líquida / EBITDA LTM) em 1,0x.

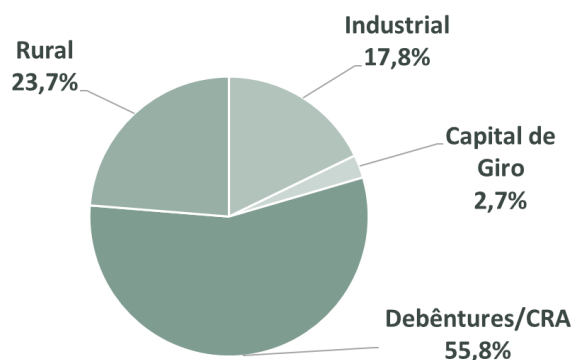


² No 4T23 os efeitos não recorrentes referem-se ao auto de infração de ICMS relativos à metodologia de cálculo do incentivo fiscal do SINCOEX. Para maiores informações, ver item "Outras receitas (despesas) operacionais", acima.

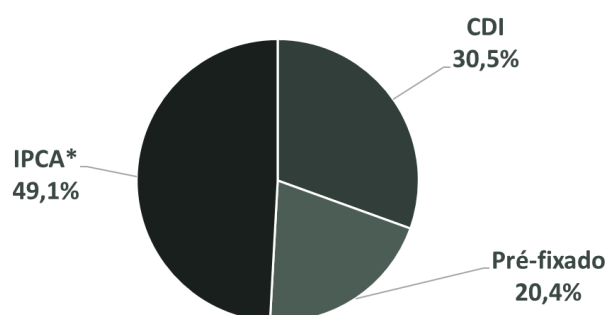


As operações de debêntures realizadas em abril de 2021 e junho de 2022, que dão lastro à 1ª e 2ª emissão de CRAs da Companhia (R\$250 milhões e R\$400 milhões de valor de principal, respectivamente) e a captação de R\$20 milhões de debêntures realizada em julho de 2023, representavam 55,8% da dívida bruta total no 1T24. Já a modalidade de crédito rural, incluindo as captações de R\$260 milhões em Cédulas do Produtor Rural (CPR) realizadas no 2T23, representavam cerca de 23,7% da dívida bruta da Companhia. Atualmente, 20,4% da dívida bruta total encontra-se em taxas pré-fixadas e 79,6% em taxas pós-fixadas, a um custo total médio equivalente a 110% do CDI e prazo médio de 3,3 anos.

Tipo de Dívida Financeira - 1T24

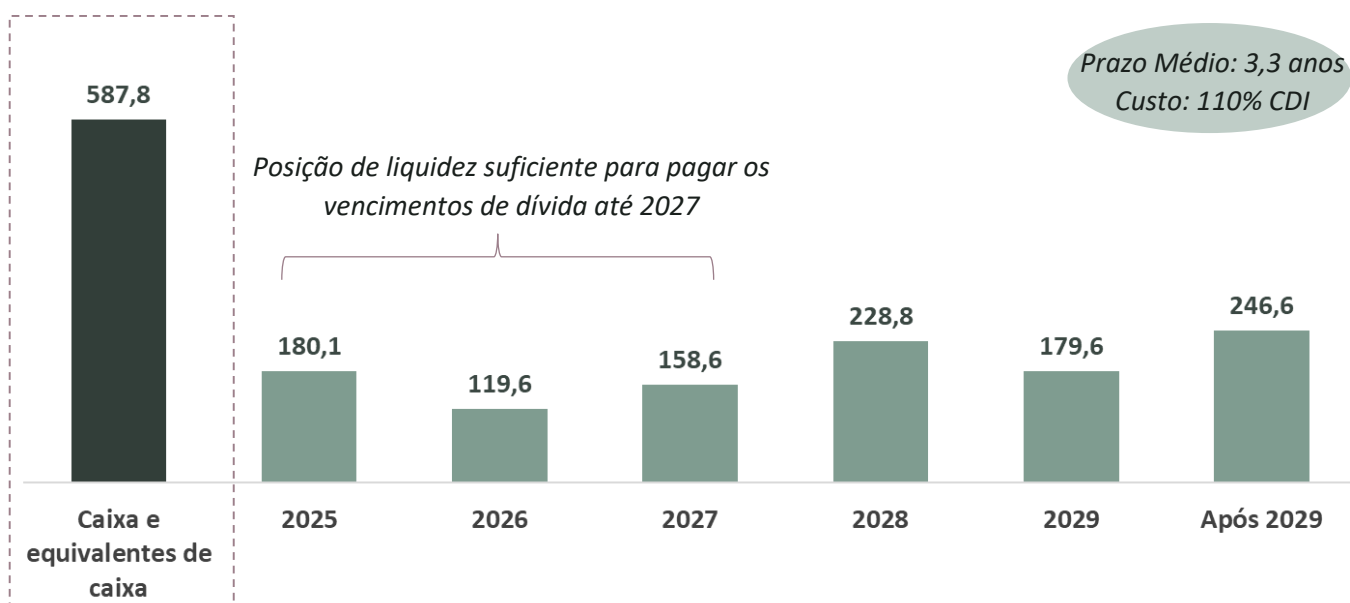


Indexadores Dívida Financeira Bruta - 1T24



*IPCA transformado em CDI via operação SWAP

Cronograma de Amortização de Dívida (R\$ MM)

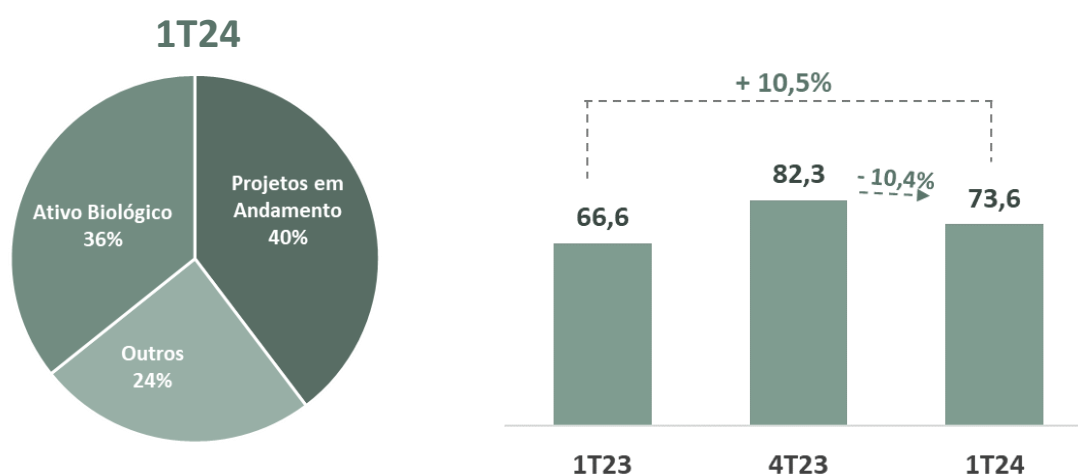




CAPEX

A Companhia investiu o montante de R\$73,6 milhões em CAPEX no 1T24, sendo (i) R\$26,3 milhões em ativo biológico, (ii) R\$29,2 milhões em projetos de melhoria da usina, como planta de briquetes e melhorias no processo produtivo, e (iii) R\$18,1 milhões em outros investimentos.

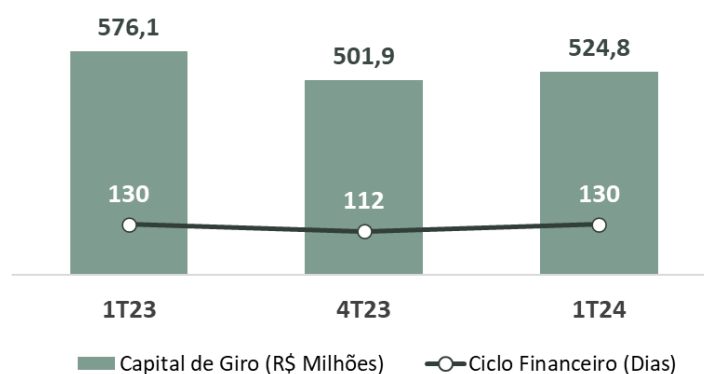
CAPEX (R\$ Milhões)



Capital de Giro

O Capital de Giro da Companhia no 1T24 foi de R\$524,8 milhões, aumento de 4,6% em relação ao 4T23 devido, principalmente, pelo aumento na rubrica de estoques. Já em relação ao 1T23, houve redução 8,9% no capital de giro devido, principalmente, ao aumento na rubrica de fornecedores, tendo em contrapartida um aumento na rubrica de estoques.

Capital de Giro (R\$ Milhões) e Ciclo Financeiro (dias)



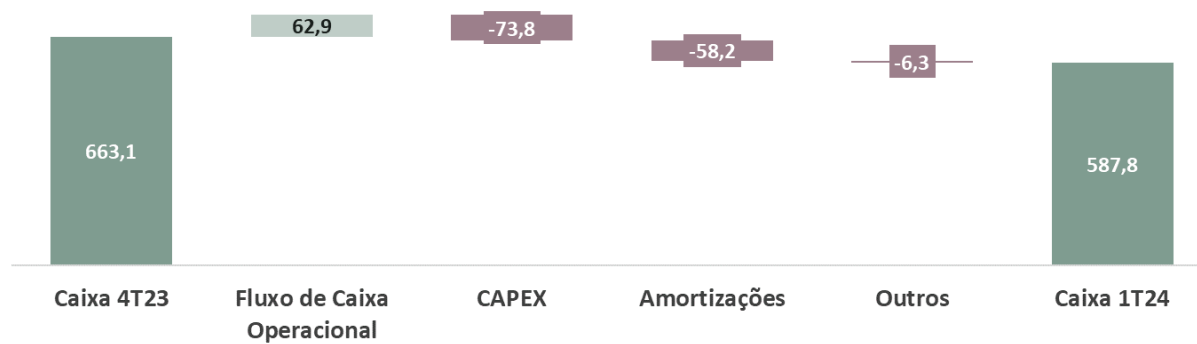
Já o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida) foi de 130 dias no 1T24.



Caixa e Equivalentes a Caixa

Fechamos o trimestre com uma posição de caixa de R\$587,8 milhões, o equivalente a 3,3x o valor da dívida de curto prazo. A redução de 11,4% no caixa e equivalentes a caixa da Companhia se deve principalmente ao desembolso de R\$73,8 milhões em CAPEX e à amortização de R\$58,2 milhões de dívidas bancárias, sendo parcialmente compensados pelo fluxo de caixa operacional positivo de R\$62,9 milhões no 1T24.

Variação Caixa 1T24 (R\$ MM)





Aço Verde do Brasil S.A.

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

Ativos	1T24	4T23	1T23	Passivos	1T24	4T23	1T23
Ativos Circulantes				Passivos Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	587.754	663.119	445.413	Fornecedores	131.119	119.378	79.265
Contas a Receber	133.948	165.197	185.621	Passivos de Arrendamento	1.580	2.366	8.858
Estoques	494.872	428.904	440.265	Debêntures, empréstimos e financiamentos	180.080	180.834	199.787
Impostos a recuperar	26.771	30.533	26.085	Adiantamentos de Clientes	2.235	4.922	3.979
Adiantamentos	41.815	39.080	36.040	Obrigações sociais	26.217	25.449	19.187
Despesas Antecipadas	1.423	2.514	2.072	Obrigações tributárias	13.045	12.037	9.519
Instrumentos financeiros - SWAP	61.125	68.496	5.226	Parcelamento de impostos	25.518	26.345	6.601
Outros ativos	300	300	297	Instrumentos financeiros - SWAP	0	0	73
Total dos ativos circulantes	1.348.008	1.398.143	1.141.019	Dividendos a pagar	1.194	1.194	1.141
				Outras obrigações	894	818	963
Ativos não circulantes				Total dos passivos circulantes	381.882	373.343	329.373
Realizável a longo prazo:				Passivos não circulantes			
Contas a Receber	0	0	293	Fornecedores	8.073	8.469	10.554
Aplicações financeiras	69.668	67.857	70.637	Passivos de Arrendamento	297.859	298.281	64.216
Impostos a recuperar	25.380	23.701	72.367	Debêntures, empréstimos e financiamentos	933.179	959.108	811.818
Depósitos judiciais	2.387	2.373	2.328	Parcelamento de impostos	86.460	90.354	700
Outros ativos não circulantes	76	97	176	Tributos diferidos	65.190	67.307	58.905
Total do realizável a longo prazo	97.511	94.028	145.801	Partes Relacionadas	0	0	1.120
				Provisão para riscos	13.218	12.634	7.756
Ativo Biológico	349.075	331.176	282.916	Outras obrigações	6.150	8.101	16.431
Direito de Uso	292.858	297.310	64.512	Total dos passivos não circulantes	1.410.129	1.444.254	971.500
Imobilizado	1.406.809	1.378.573	1.268.562				
Intangível	3.004	2.561	2.505	Patrimônio líquido dos acionistas da controladora			
Total dos ativos não circulantes	2.051.746	2.009.620	1.618.495	Capital social	833.709	833.709	483.709
				Reservas de capital	30.000	30.000	30.000
Total dos ativos	3.497.265	3.501.791	2.905.315	Ajustes de avaliação patrimonial	2.339	2.568	3.252
				Reservas de incentivos fiscais	666.913	666.913	707.449
				Reserva de lucros	151.004	151.004	300.220
				Lucros acumulados	21.289	0	79.812
				Total do patrimônio líquido	1.705.254	1.684.194	1.604.442
				Total dos passivos e patrimônio líquido	3.497.265	3.501.791	2.905.315



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais

	1T24	4T23	1T23
Receita líquida	364.165	403.463	399.615
Custo do Produto Vendido	-279.096	-299.530	-276.696
Lucro Bruto	85.069	103.933	122.919
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	-34.793	-36.772	-34.502
Despesas gerais e administrativas	-19.436	-5.134	-23.120
Outras receitas (despesas) operacionais	32.789	-144.583	33.931
Ganho/perda de ativo biológico	-4.329	-12.688	-857
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	59.300	-95.244	98.371
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	19.112	74.157	28.142
Despesas Financeiras	-60.606	-70.023	-39.857
Varição cambial, líquida	1.896	-2.101	-1.263
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	19.702	-93.211	85.393
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	-759	4.394	-1.600
Diferido	2.117	-2.019	-4.211
	1.358	2.375	-5.811
Lucro líquido do período	21.060	-90.836	79.582



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de incentivos fiscais	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
					Reserva Legal	Reserva de Garantia Operacional	Dividendos Propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	483.709	30.000	3.482	707.449	51.127	218.985	30.108	-	1.524.860
Realização de reserva	-	-	-230	-	-	-	-	230	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	79.582	79.582
Saldos em 31 de março de 2023	483.709	30.000	3.252	707.449	51.127	218.985	30.108	79.812	1.604.442
Saldos em 31 de dezembro de 2023	833.709	30.000	2.568	666.913	61.259	89.745	-	-	1.684.194
Realização de reserva	-	-	-229	-	-	-	-	229	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	21.060	21.060
Saldos em 31 de março de 2024	833.709	30.000	2.339	666.913	61.259	89.745	-	21.289	1.705.254



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	1T24	4T23	1T23
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido do período	21.060	-90.836	79.582
Ajustes para conciliar o resultado do caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	22.066	25.301	19.696
Exaustão ativo biológico	3.584	3.056	1.781
Juros e cambiais líquidas	53.104	13.373	22.344
Avaliação a valor justo	4.329	12.688	857
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	214	-2.719	524
Tributos diferidos	-2.117	2.018	5.634
Provisão para contingências	584	455	-582
Obsolescência de estoques	0	368	0
Outras provisões	0	-1	0
Perdas em impostos	191	167.114	0
	103.015	130.817	129.836
(Aumento) redução de ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	31.249	38.778	-45.540
Estoques	-63.129	5.009	-33.118
Impostos a recuperar	1.892	-2.942	413
Adiantamentos	-2.429	8.328	-2.024
Despesas Antecipadas	1.091	1.203	891
Depósitos judiciais	-14	-68	16
Outras contas a receber	21	18	1.546
	-31.319	50.326	-77.816
(Aumento) redução de passivos operacionais			
Fornecedores	12.680	4.587	-29.771
Adiantamentos de Clientes	-2.687	-3.379	-2.550
Obrigações sociais	768	-834	-408
Obrigações tributárias	1.008	-14.106	3.322
Parcelamento de impostos	0	3.357	13
Outras contas a pagar	-1.875	-3.848	-3.921
	9.894	-14.223	-33.315
Caixa gerado pelas atividades operacionais	81.590	166.920	18.705
Pagamento de juros	-18.642	-36.561	-15.515
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	62.948	130.359	3.190
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	-47.289	-53.837	-41.163
Aplicações no ativo biológico	-26.308	-28.512	-25.461
Aplicação financeira	-1.811	-3.896	-4.066
Alienação de imobilizado e intangível	87	3.117	0
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	-75.321	-83.128	-70.690
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Conta corrente entre partes relacionadas	0	-253	-432
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-1.609	-16.098	-2.112
Pagamento de empréstimos, financiamentos a arrendamentos	-56.623	-59.487	-47.610
Pagamento de parcelamento de impostos	-4.721	-11.222	0
	-62.953	-87.060	-50.154
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento			
Variação cambial sobre caixa e equivalentes a caixa	-39	-228	255
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-75.365	-40.057	-117.399
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	663.119	703.176	562.812
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	587.754	663.119	445.413
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-75.365	-40.057	-117.399